

Educação, tecnologia e trabalho: mecanismos de acesso da classe trabalhadora

Emille Andrade de Souza, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
emille.andrade.423@ufrn.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho explana como as inovações tecnológicas aplicadas à educação influenciam no mundo do trabalho. O sistema capitalista, para manter-se, precisa, constantemente, reinventar-se e a classe trabalhadora é a mais atingida por esses desdobramentos.

OBJETIVO

Analisar de que forma a classe trabalhadora tem acesso às inovações tecnológicas no âmbito educacional e no trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem qualitativa, realizou pesquisa bibliográfica documental para aprofundar a análise crítica.

RESULTADOS

A ascensão tecnológica contemporânea oculta ideias, tornando-as neutras e conformadoras, afastando-se de bases críticas e analíticas que devem estar intrínsecas à educação (CONTE, 2018). As tecnologias reforçam os padrões de dominação que potencializam a opressão da classe trabalhadora, dado o aproveitamento exacerbado não apenas da força física mas, também, da potencialidade psíquica-intelectual do proletariado (NEGREIROS, 2021). No âmbito educacional, a aprendizagem, por meio das TIC's, favorece a burguesia e segrega o proletariado, vendendo a ideia de autonomia do tempo, mas, apropriando-se do direito à educação de qualidade e instituindo o capital como dominante da formação da classe trabalhadora.

CONCLUSÃO

Em suma, os novos processos tecnológicos não se apresentam de forma democrática à classe trabalhadora, o que evidencia um acesso desigual das ferramentas.

REFERÊNCIAS

NEGREIROS, Taise Cristina O USO DAS TICS E A APRENDIZAGEM FLEXIVA: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE CRÍTICO. *Temporalis*, Brasília (Df), n. 41, p. 102-118, jan./jun. 2021.
CONTE, Elaine. AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS FREIREANAS. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 2018. Educação e tecnologias inovações e transição. 2018. p. 1-11